

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil ( * ).....	3:000

## DIRECTOR, PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

**DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES**

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero vilso.....	20

## Confissão

Estão confirmados pelo «Illustrado» os nossos calculos anteriores.

E' que a verdade a tudo sobre-leva, não havendo mystificação que sob ella não se afunde. Sempre sustentamos que dos 18:115 contos de disponibilidades deixados pelos regeneradores em 19 de maio de 1906 só 12:000 entravam no balanço apurado da deploravel administração financeira frankista decorrida de 20 de maio de 1906 até 30 de setembro de 1907.

Não se sabia pois do «poiso» dos 6:000 contos restantes. Está porém esclarecido o caso.

Foram gastos em despesas extraordinarias, sem se saberem no entanto quaes fossem... Aceitando essa preciosa e novissima revelação do «Illustrado», eis como se confirmam inteiramente os nossos calculos:

### (ROTATIVOS)

De 1-7-905 a 19-5-906

Augmento da divida fluctuante...	6:944
Emprestimo da Swazilandia.....	360
Somma.....	7:304
A abater	
Compra de titulos e divida externa.....	1:617
Adeantamentos aos caminhos de ferro do Estado....	750 2:367
Deficit.....	4:937

Deduzindo d'este «deficit», como fazemos no seguinte balanço «frankista», as despesas extraordinarias que foram de 4:643 contos, fica o «deficit» ordinario dos rotativos reduzido a 294 ou a **0,91 contos por dia**. E deixaram esses «perdularios» 18:115 contos de disponibilidades ao abandonar o poder!

### (FRANKISTAS)

De 20-5-906 a 30-9-907

Vejamos. Em 20 de maio de 1906 o cambio estava a 185 réis o franco. Como a divida fluctuante externa era então de 12:135 contos ao par, temos que «realmente» era, a esse cambio, de 13:472 contos. Em 30 de setembro de

1907 era ella de 12:829 contos ao par, ou, ao cambio já maior de 191 réis o franco, de 13:613 contos.

Computados estes elementos indesprezíveis de calculo, e attendendo mais á depreciação da divida externa na posse da fazenda pela differença de cotações (300 contos), o quadro do balanço da administração do governo, de 20 de maio de 1906 a 30 de setembro de 1907, será o seguinte:

Divida fluctuante real em 20-5-906	73:244
Idem em 30-9-907	77:148
«Deficit» pela divida fluctuante....	4:104
Venda de titulos...	4:209
Somma...	8:313
A abater compra de titulos e adeantamentos aos caminhos de ferro do Estado...	2:418
Restá.....	5:895
Depreciação da divida externa....	300
«Deficit» minimo..	6:195

Se a estes 6:195 contos juntarmos o «deficit» não confessado e as dividas em Angola, sobe o «deficit» a cerca de 8.000 contos.

E note-se que aquellas correcções de cambio sobre o valor real da divida externa e valor dos titulos na posse da fazenda, feitas para o balanço citado rotativo, só o beneficiaria e não agravava.

Resultado: «deficit» ordinario frankista por dia **16 contos**.

Diz agora o governo que houve de despesas extraordinarias cerca de 6:000 contos n'esse periodo. São exactamente os 6:000 contos que faltam das disponibilidades deixadas pelos regeneradores, de que só 12:000 contos entram n'este balanço. Está feito pois o encontro.

Resultado final, que é o já apresentado por nós:

«Deficit» ordinario rotativo em 1905-1906, **0,91 contos por dia**.

«Deficit» ordinario frankista da actual administração, **16 contos por dia!**

Isto pelo averiguado. Ha porém uma verba que o governo occulta e que decerto ha de alterar ainda este ultimo «deficit».

E' a differença de todos os saldos em cofre no paiz em 20 de maio de 1906 e em 30 de outubro de 1907.

Continua tambem o governo a queixar-se da diminuição das receitas dos cereaes no seu tempo. Esse

argumento de nada vale, pois que os augmentos na renda dos tabacos, premios de vinhos, recrutamento, impostos additionaes, etc., para o que o governo nada contribuiu, excedem e em muito aquella depreciação.

Tudo quanto o governo diga portanto em contrario do que temos affirmado é absolutamente inexacto. Não somos dos que crêem, apesar de tudo, irremediavel a situação financeira nacional actual. Não. Não sendo desesperada, é porém bastante delicada, como mostramos, para que possa dispensar da parte dos governantes um profundo conhecimento dos negocios publicos, um fino criterio de gerencia, uma decisiva influencia, harmonia e concorde, na parte financeira de todos os ministerios, e sobretudo um largo, vasto e amplo plano fomentador não de impostos mas de justas receitas publicas, cujo acrescimento se impõe para nos salvarmos da imminente crise presente gravissima e mais ousadamente se poder entrar na acção que urge do nosso resurgimento economico geral.

E' eloquentissimo o quadro da situação financeira actual para que sobre ella possam dormir o governo, pairar a sua inexperiencia, e continuar a dormir a algida indifferença dos governados. Isto tem de remediar-se, mas já.

Amanhã será tarde.

## O tempo é dinheiro

Este anno agricola que está a findar foi, como todos nós sabemos, um anno desgraçado.

Mas em tudo ha excepções.

E' certo que as secas prejudicaram muitissimo as culturas, mas propriedades houve nas quaes as deficiencias de chuvas pouco ou nada prejudicaram e cujos proprietarios agora se rejubilam ao contrario dos seus vizinhos descontentes.

Quaes são esses felizes?

São todos aquellos que teem empregado com criterio os adubos chimicos mantendo d'este modo as suas terras n'um estado normal de fertilidade de modo que as plantás encontrando-se logo, desde o principio da sua vida, n'um meio em que não lhe faltam os alimentos, assim se vão fortificando, podendo melhor resistir ás irregularidades provaveis do tempo.

N'este anno agricola principalmente, muito mais prejudicados foram todos aquellos que não quizeram ainda conhecer os vantajosos resultados que tirariam se tivessem empregado os adubos chimicos.

Muitos e muitos lavradores deveram este anno a sua salvação ao facto de terem empregado os adubos chimicos.

Quanto mais cedo se convencerem os lavradores de que o tempo é dinheiro, mais ganharão, pois que, cada anno que deixarem passar sem adubar convenientemente as suas terras, peores serão as suas colheitas, menores serão as suas receitas e mais difficilmente se conseguirão obter boas colheitas futuras.

Por isso é adubar já este anno. é adubar enquanto ha tempo antes das sementeiras, empregando os adubos mais adequados ás diferentes culturas e ás diferentes terras.

Infelizmente no nosso paiz o consumo dos adubos ainda não é o que devia ser relativamente á superficie cultivada.

Quaes são os mais prejudicados?

Os lavradores. Só em paizes atrazados se houve dizer a heresia de que os adubos chimicos não dão resultado!!

As regiões em que a agricultura está mais florescente, a que devem ellas a sua prosperidade?

Ao emprego consciencioso dos adubos chimicos.

Ahi a efficacia dos adubos chimicos não é posta em duvida.

Os rotineiros, os que ignoram os principios da sciencia agricola invocam muito frequentemente o absurdo de que os adubos estragam as terras!!!

Como se comprehende então que os paizes de agricultura mais progressiva empreguem ha tantos annos os adubos chimicos continuamente, augmentando sempre o seu consumo?

Simplemente porque uma vez experimentaram os adubos chimicos e tão bem se teem dado com a sua applicação, obtendo colheitas cada vez maiores e melhores, enchendo-lhes as algibeiras de dinheiro que nunca mais deixaram de os empregar.

E' preciso que se convençam d'estas verdades, é preciso que os lavradores fiquem sabendo que os trabalhos culturais bem feitos, a selecção das sementes, o emprego de machinas aperfeiçoadas, só por si, não podem augmentar os rendimentos de um modo sufficiente e verdadeiramente remunerador.

Para obter as mais lucrativas colheitas, é necessario, é forçoso empregar os adu-

bos chimicos como complemento ou em substituição dos estrumes.

Para a compra de qualquer qualidade de adubo, dirijam-se a O. Herold & C., 14, rua da Prata—Lisboa que enviam a sua tabella de adubos e dão consultas e informações.

E' não perder tempo, empreguem uma, duas, tres saccas e até toneladas, já este anno, conforme as posses e a extensão da lavoura de cada um, mas adubem já este anno, experimentem, vejam-lhe bem os resultados, que já mais deixarão de comprar adubos todos os annos.

E' não perder tempo — o tempo é dinheiro.

## Dr. Luiz José Dias

Com o fim de se despedir dos seus muitos e valiosos amigos politicos e pessoas d'este concelho, esteve aqui, no ultimo sabbado, 9 do corrente, o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Luiz José Dias, antigo deputado da Nação, ex-deputado por este circulo e illustrado prior de St.<sup>a</sup> Catharina, acompanhado dos srs. drs. Antonio Joaquim Gonçalves de Figueiredo, distincto facultativo municipal e muito digno administrador do concelho de Monsão, José Joaquim da Rocha de Queiróz, notario da mesma comarca, e Antonio Manoel Lopes, habil escrivão de fazenda d'aquelle concelho.

Suas ex.<sup>as</sup> almoçaram em casa do sr. José Ferreira Las Casas, muito digno administrador d'este concelho, ao qual assistiram tambem os seguintes cavalheiros: drs. José Joaquim d'Abreu e Manoel Joaquim Gonçalves, abades d'esta villa e S. Paio e prior de Paderna.

Durante as poucas horas que aqui esteve, foi sua ex.<sup>a</sup> cumprimentado, entre outros, pelos srs: tenente da guarda fiscal—Manoel Feliciano da Costa Bandarra, Antonio Cesar Valerio, rev. Manoel Bento Gomes, dr. Augusto Lima, etc., etc..

## NOTICIARIO

### Resignação do patriarcha

O governo sempre conseguiu levar a effeito a resignação do sr. cardeal patriarcha.

A respectiva carta regia já foi publicada no *Diario*.

Sabe-se que o sr. D. José Netto já mandou reservar aposentos no convento da

ordem franciscana em Gondomar, Galliza.

Acrescenta-se que em muito breves dias a folha official publicará o fallado movimento no episcopado portuguez e que é o seguinte: transferencia do sr. arcebispo do Algarve para patriarcha de Lisboa; do sr. D. Antonio Barbosa Leão, bispo de Angola e Congo para o Algarve; nomeação do rev. Sebastião Leite de Vasconcellos para bispo de Beja; do rev. conego dr. José Alves Correia da Silva para bispo de Angola e Congo; e para bispo coadjutor de Vizeu o rev. dr. Antonio Ferreira.

### Com a bocca na betlja...

No ultimo dia de feira, 9 do corrente, um tal Manoel Gomes, que diz ser mineiro e natural de Vizeu, entendeu que devia lancar mão da mulla que o sr. João Antonio Pereira, do Barral, de S. Paio, tinha presa a um pau nos arredores d'esta villa, e... dar ás de *Villa diogo*.

Saíram-lhe, porem, frustrados os calculos, porquanto, na occasião em que, todo lapeiro, se esgueirava, a policia deu-lhe voz de prisão.

E lá foi para os baixos do tribunal, onde está á espera da recompensa que merece.

### Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	198 réis
Marco.....	244 "
Corôa.....	207 "
Peseta.....	180 "
Dollar.....	15050 "
Sterlino.....	48 <sup>15</sup> / <sub>16</sub>

### Furto de roupas

Na noite de 7 para 8 do corrente mez, foram, mais uma vez, furtadas varias peças de roupa branca das propriedades dos srs. Manoel Pires, do Rio do Porto, d'esta villa, e dr. Manoel José Alves, de Cavalleiros, de Rouças.

Já não é esta a primeira nem a segunda vez que estes factos se dão sem que, infelizmente, se tenham podido descobrir quem sejam os auctores de tal furto, apesar de todas as diligencias empregadas para tal fim.

Não perde, contudo, a policia as esperanças de um dia os descobrir, e depois ai de mim....

### Palestra em dialogo comico

SOBRE  
Economia domestica

Exhibida na festa escolar do dia 20 passado, n'esta villa, por tres alumnas da escola official de Paços

Esperança e Rosa conversando a respeito da alimentaçao. Mimi, de 6 annos mas raciocinando ja, entremette se por vezes no assumpto.

E.—Bons dias! Como estas?

R.—Eu boa, obrigada, e tu como passas, bem?

E.—Bem, nem por isso. O café... é um almoço fraco; o jantar nunca é tão bom como o da festa da Senhora Santa Anna, a ceta pouco vale...

R.—Ah! Tu tambem és das que tomam os 10 reis de café, os 10 reis de assucar e o vintem do trigo? Gastas um pataco e intrujas o estomago. Sabes o que é alimentaçao?

E.—E' um substantivo commum feminino singular e forma o plural mudando o ão em ões.

R.—(Baixo e olhando para o povo) Temos morphologia da que está na grammatica. (Depois voltando-se para a condiscipula) Mas o que quer dizer o verbo alimentar?

E.—Significa tomar alimento para conservar e desenvolver os orgaos para seu desenvolvimento regular e perfeito—o que é a saude.

R.—Acertada definiçao. E quaes são as substancias mais proprias para a alimentaçao?

E.—São as que tem azo-

te.

Mimi, «com espanto»

Azotes!!!... (Voltando-se para o povo) Que coisas estas meninas sabem!... Deus traga logo o meu pae do Brazil, para me mandar aprender a tocar piano e a falar francez.

R.—(Fixando-a Já pensas assim creancinha?! (E noutro tom de voz, para a assembleia) Sempre é uma bem louca minha esta de preferir o franzia ao estudo sobre estas coisas do lar. Sejam embora ricas, mas lá vem um dia em que falta a creada e então quem fará o jantar? E ás vezes—que vergonha!—taes meninas de piano nem barrier uma casa sabem. (Para a condiscipula) Mas, continuemos com a nossa conversa: Ora a albumina dos ovos, a fibrina do sangue coagulado, a myosina do tecido muscular, da fibra, (e que é de todas a mais importante) e per fim a caseina do leite—tu vês que são estas as substancias azotadas de origem animal, e que no reino vegetal temos a gluten dos cereaes, e n primeiro lugar (milho e trigo, etc.) e a seguir o legumina das favas, ervilhas, batatas, etc.

E.—Falaste como está no livro, mas a que proposito vem isso?

R.—E' que são estas as substancias que nutrem,—e o teu café terá as substancias azotadas de duas claras de ovos que custam um vintem?

E.—Bem me queres aconselhar o ovos para o almoço e eu estou d'accordo; mas se todos os usassemos a que preço elles não chegariam! (Pausa)

Verdade é que podiamos industrialiar um meio de termos em nossa casa muitos ovos e tambem muitos kilos de carne branca. Era fazer

o seguinte: N'um monte ou cerca proximo da nossa habitaçao construir grandes capoeiras para criar e ter muitas gallinhas—ahi umas 300. O sustento para ellas arranjarse lhe-fa muito economicamente plantando de horta um grande campo e comprando sacos de farelo que é coisa baratissima no Porto.

As couves muito retalhadinhas e amassadas com farinha de farelo, creio eu constituirem um optimo alimento para ellas.

R.—Muito boa lembrança essa! Cada gallinha só 3 dúzias d'ovos que puzessem annualmente eram 900 dúzias que punham as 300 gallinhas e que a 6 vintens davam um producto de reis 108000 por anno afóra a creaçao que poderia ser de umas 100 para substituir outras 100 que se fossem comendo.

Mimi, «protesta»

Isso! Para depois eu não fazer outra coisa, senão andar sempre a vigiar as gallinhas!

Não que eu mais tarde hei de ser uma dona de casa e por isso tenho d'ir á escola aprender o que é necessario para depois saber bem governar a minha vida.

E.—(Olhando-a) Pobre creança! (Continuando) E o estreme d'ellas, tão bom como é não fertilisaria bem o campo que dava a hortaliça?

R.—Ora deixa estar que eu quando for gente hei de tentar essa experiencia.

Mas ainda que os ovos sejam como são um excellente alimento, as nossas reflexões não devem constar sempre da mesma comida de que o paladar se aborrece. E por isso devemos alterna-los: ora com peixe as sardinhas frescas são tão gostosas ora com uma sopa de leite. A assorda de alho, migas á alentejana e gaspacho da mesma procedencia são outras tantas variedades de almoços que aconselha o meu livrinho de economia domestica.

E.—E que explica o teu livro a respeito do jantar?

R.—Diz que a boa dona de casa se deve esmerar em fazer uma boa sopa ou caldo, pois que elle é a parte principal do jantar.

E.—Todos dizem isso,—e o que eu tenho notado é que quando minha mãe deita presunto a ferver no caldo, o caldo fica mais saboroso do que quando n'elle cose tocinho, posto um e outro sejam de porco.

R.—E' que o presunto tem mais fibra e tu já não ignoras que as substancias azotadas—a tal myosina—está só no tecido muscular, que é a fibra e não na gordura.

As gorduras são materias carbonadas, proprias para os orgaos respiratorios pela quantidade de carbone que offerecem á combustão do oxigenio do ar contido nos pulmões.

Conserva pois o calor animal, razão por que nos climas frios, na Russia por

exemplo, fazem do tocinho o principal alimento.

E.—Mas, afinal, o caldo não é presigo e o meu estomago só fica satisfeito quando come carne ou bacalhau com umas batatas.

O bacalhau porem aborrece logo, por só o sabermos cosinhar cosendo-o, fritando-o, assando-o...

R.—Tambem é caro demais e os nossos lavradores não o podem comprar.

E.—E' certo isso. Embora o bacalhau seja dos peixes mais ricos em substancias azotadas—tem 14 por cento de azote—e por isso de maior necessidade para os lavradores, esses que mais na vida trabalham e suam, só como botica o podem comer.

Por isso tanta gente tuberculosa!

Mimi, toja animada

Tiberqui hosa? Se me arranjasses uma para mim!

Arranjas? Na nossa casa nem sequer uma tiberquiosse ha (tosse) que a minha mãe não tem a cinta retorneada com as sechoras (apontando para as danças).

Que eu já vi uma coisa das tiberquioses. E' assim como uma colleira, alta para cima, que tem uns ilhoses e uns ferros d'ago com que as fidalgas attaracham a cinta e aqui o peito.

(Pausadamente) Essas raparigas do campo... como são umas ignorantes... deixam andar á vontade o estomago e aqui a caixa (apontando para o peito) e depois não figuram nada!!!

R.—(olhando admirada para a Mimi) Ora este brio, este brio!!!

(E voltando-se para o povo, com voz firme) Creio que já ninguem ignora quão fatal é para a saude o uso do estpartilho, como os mais distinctos medicos estão continuamente affirmando. Onde ha mulheres saudaveis e fortes como essas lavradeiras?

Se são esposas só ellas é que tem filhos robustos e valentes.

(Para a condiscipula)—E ainda graças que para os tuberculosos temos os sanatorios, instituição tão evangelicamente patrocinada pela nossa bondissima rainha.

E.—Os sanatorios sim, mas o apparecimento do mal é que se devia evitar, impedir, tornando o povo farto dos generos de primeira necessidade, pois o passar mal é que é a causa primeira da tuberculose.

R.—Mas olha que tambem as senhoras donas de casa podiam ter mais habilidade e saber fazer por exemplo um prato de fava, pois que a fava é dos legumes o mais rico.

E assim tudo o mais. As batatas prestam-se para serem cosinhadas de muitos modos.

As ervilhas são um legume superior aos feijões.

E a fructa? tão recommendavel para sobremesa. No verão compra-se barata; para a conservar para o inverno é só fazer isto: depois de perfectamente enxuta leva-se ao forno com calor brando e já se não deteriora.

E.—Oha: uma medida de economia seria tambem os visinhos d'um lugar pelo menos associarem-se para comprarem por grosso e em commum os generos e dividirem nos depois.

Sabes que por junto se compra muito mais barato. R.—Condiscipula minha:

Onde podiamos tambem fazer grandes economias é no vestuario, fazendo o nós mesmas em nossas casas, sem precisarmos ir ás costureiras.

Mimi, desdenhando

Eu não sei para que é que estas meninas aprendem estas coisas!... Aqui n'um dia até a senhora professora lhes esteve a ensinar como se lava a louça, como se esfrega um taiher e tambem como se lava um copo do vinho.

Poi em tres aguas.

E eu ainda gosto mais de beber por uma panella... acho que não é panella... é cabaça e tem uma coisinha porriba que parece um biquinho.

E.—(Com desdem) Sim, sim! menina.

(Virando-se para a condiscipula) Tens razão. E olha que até seria uma vergonha—pelo menos para nós que sabemos lêr—não saber tallhar uma camisa, não saber concertar uns meotes, fazer umas ceroulas e preparar um vestido para os nossos irmãosinhos.

R.—O que se devia é tambem não gastar tão superficialmente como se gasta, principalmente nós as raparigas que até para cada domingo pedimos um lenço ás nossas mães.

E.—Mas nós não fazemos isso; pois não?!

Não! Nós em tudo devemos ser commedidas.

R.—E somos. Se estreamos alguma coisa hoje, é porque hoje é dia de festa escolar.

Viva ella!  
(Todas) Viva!

D. Barros.

Este trabalho de maximo interesse educativo vem muito a proposito, n'uma occasião de flagran-te opportunidade, em que se está elaborando uma nova reforma de instrucção primaria.

O programma actual—e é bem de lamentar!—não pede d'estes conhecimentos summamente necessarios para a vida do lar e portanto para a felicidade da familia.

Bem haja a illustrada professora official de Paços e todos quantos assim comprehendem a sua missão sacrossanta de—educar e instruir.

### Preçissão ao cemitério

Conforme noticiámos em nosso ultimo numero, realisou-se no transacto domingo a annual romaria de fieis á necropole d'esta villa para render o preito de sua saude impericivel aquelles que baixaram d'este cahos de amarguras e tormentos, para o somno eterno de alem-tumulo.

Espectaculo infinitamente contrastador e pathetico, na verdade, mas que conforta enternecidamente por dar o ensejo de verificar que, ao menos n'esse dia, como que se esquecem valdades e preconceitos, odios e vinganças, para cada um se entregar piedosamente ao carinhoso cuidado pelos tumulos dos que ahi repousam e evocar a lembrança gratissima do amor que nos tiveram e dos beneficios sem conta que nos prodigalisaram.

Quantos não terão de chorar a falta de um pae idolatrado que era o seu arrimo e o fanal a guial-os no caminho escabroso d'esta vida? Quantas não serão as preces erguidas para o ceu pelo eterno descanso de uma mãe extrema, por quem o coração sangra desde que se iniciou para o orphanado ser, o martyrio de uma separaçao perpetua?

### Ourivesaria e relojoaria UNIAO

—DE—

PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out. a parte sem prileiro visitarem e nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem pedidos dos seus estimados freguezes.

### Preços os mais modicos

Como será profundissima a dor d'esses inditosos implacavelmente condemnados a um luto desolante pela sempiterna ausencia de uma avó—penhor dos seus mais caros affectos—, de um filho amantissimo, de uma irmã que era a sua maior alegria, de um tio estremecido, de uma noiva—sonho doirado de um provir risonho e feliz—, ou ainda de um amigo dedicado!

Abençoado dia que a tantos congrega na triste mansão dos exilados da vida para orvalhar-lhes as campas com o pranto dolorido e illuminar-lhes a derradeira morada—olhos fitos no céu—como que a supplicar ao bom Deus, para elles, a sua guarda misericordiosa.

Abençoados aquelles que, de envolta com orações pela paz dos nossos queridos mortos, alj desfolham cada novo anno que passa, sobre os seus frios sarcophagos, goivos, lagrimas e saudades!

### Boa partida

A digna auctoridade administrativa d'este concelho, reconhecendo ser quasi impossivel poder conseguir que as açambarcadeiras observem o cumprimento das posturas municipaes, qual é o de só poderem comprar, nos dias de mercado, depois do meio dia, resolveu, e muito bem, fazel-as recolher á administração do concelho, onde se conservaram até áquella hora.

Este facto deu os melhores resultados pois, até ao meio dia, ninguem se queixou d'aquellas senhoras.

Quando se lhes abriu a porta, porem, fizeram tal algazarra, que chamaram a attenção de todas as pessoas que estavam na feira.

Oxalá que a lição lhes aproveite, mas parece-nos que é preciso continuar a recolhe-las.

### CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:  
Segunda feira—os srs. Antonio Machado da Silva e Francisco José Pires.

### CARTEIRA

Regressou a Vienna do Castello, com sua ex.ª familia, o sr. Virgilio Augusto de Castro Silva, muito digno alferes de infantaria 3.

—Esteve em Lisboa, o sr. Domingos Caetano Pereira, importante capitalista da praça do Rio de Janeiro.

—Passa melhor dos seus incommodos, o sr. Cicero Solheiro.

Estimamos. —Esteve em Vienna, o sr. José Ferreira Las Casas, muito digno administrador d'este concelho.

—Passou alguns dias ligeiramente incommodada, a ex.ª sr.ª D. Maria Amalia Bandarra, virtuosa esposa do sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, muito digno tenente da guarda fiscal.

—Vimos aqui os srs. Marcellino I. Pereira e Francisco José Esteves Pinheiro, com suas ex.ªs familias.

—Tambem aqui vimos o sr. Epifanio Ricardo Pereira d'Andrade, muito digno e zeloso inspector da fiscalisação dos tabacos n'este districto.

### CASA

VENDE-SE uma, sita na rua direita, d'esta villa, com altos e baixos e quintal.

Para trátar, com o sr. Antonio Joaquim Esteves, negociante de esta mesma villa.

### Feira

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 9 do corrente.

Os preços dos generos foram os seguintes:

Milho branco	800
« amareillo	780
Centeio	800
Trigo	18200
Fejão branco	18200
« rajado	960
« frade	800
Castanha	700
Batata	500
Nozes (cento)	70
Ovos (duzia)	180

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

MAGNIFICAS 20 GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo

2000 reis

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel historico R. J. J. G. G. A. mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se teem feito a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 30 34 Livraria Moderna, rua Augusta, 12, PO. TO, Guadalupe Camões, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 2000 reis cada fasciculo e 3000 reis cada tomo, a quem os requisitar á maquina.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

MAGNIFICAS 4 GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo

600 reis

Officina de Sufiteiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Executa-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 6.º—Para a casa da Trua Melgacense.
7.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
8.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
9.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
10.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
11.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
12.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
13.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
14.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Outeiro.
15.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
16.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gaillet»... 95000 rs. «Govet»... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 » « » « » « » 25200 Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « » « » que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA»

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 300:000\$000 reis

Conselho de Administração

- Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Broderode
José A. Quintella
Manoel de M. Caivão

Direcção tecnica

- Director e Actuario—Fernando Broderode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Monteiro
Gerente da Filial—J. Zagallo
Ilharco
Inspector—Manoel Teixeira da Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte: Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas rendas differidas. Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.
B—Seguros populares a premios semanais: Vida inteira e mixtos.
C—Seguros contra desastres pessoais: Individuaes para profissões liberaes e para misteres manunes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

Sede: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Quarte Magalhães.

Advertisement for a pharmacy or medical product, mentioning 'FARMACIA P. P. P.' and 'A. P. P. P.' with a small image of a bottle.

204

AS DOZE

tou a cavallo. —Quem são estes dois homens, senhor marquez? perguntou a meia voz Gonin, que entregára as redes dos cavallos dos recém-chegados a Guilherme e Aniceto, que afinal ali appareceram tambem. —Pouca cousa! respondeu o marquez. O cavalheiro de Balbedor e o visconde d'Aguillon. —Ah! Dois intimos do senhor de Laffey-mas, não é verdade? Dois espadachins? —Justamente, Adeus! E mandando um ultimo beijo a Bibiana, João de Sagera partiu a galope. Mal sabia elle que, dizendo os nomes de Balbedor e Aguillon, acabava pura e simplesmente de os condemnar á morte.

ESPADAS DO DIABO

201

—Não. Vae apenas acompanhado por alguns guardas e por alguns pagens. —Então tambem o senhor marquez o acompanha n'essa primeira viagem? —Conforme. Se for designado para o acompanhar, sim; senão, não. —E sabe com anticipação quando deve acompanhá-lo? —Hei de saber, pelo menos quatro dias antes. Mas para que são tantas perguntas? —Oh! Desejo saber quando sua eminencia passa aqui, porque, ainda que não descanse em minha casa, ha de gostar de ver... —A sua estalagem enfeitada de bandeiras e flores como se fosse dia de festa!... Pois fique certo de que ha de ser prevenido a tempo. —Oh! senhor marquez! que bondade! —Agora veja se máda prevenir o meu creado de que vamos partir. —Vou lá eu proprio, senhor marquez. Oh! os seus cavallos estão bem acompanhados, porque desde hontem está aqui um contratado de gado que vae para Paris com seus filhos e um amigo, para all venderem doze magnificos cavallos... —Um contratado de gado? —Sim senhor; mas infelizmente o homem adoeceu e está de cama. Não sei mesmo quando poderá partir. O medico de Ferrol diz

**AMISARIA** DE **FRANKEZA**

**A. MACEDO DA SILVA**  
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
**PORTO**

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

**PREÇOS FIXOS**

Endereço telegraphico — PARAENSE.

**CARTÕES DE VISITA**

Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**

DO

**“JORNAL DE MELGAÇO”**

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fancebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para contrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muniçipaes.

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**

Desde 600 a 800 réis o cento.

**A PEROLA DO MINHO**

**DE**

**Armindo de Lourdes Lourenço**

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto

**—MELGAÇO—**

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor bõa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.<sup>a</sup> qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

**Vêr para crêr**

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDER**

Gratuita e variada colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras

**FATOS POR MEDIDA**

**LINZOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES**

Roupas brancas, para homem e senhora

**152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO**

*Maniterra e Camisaria Pernambuco*

**João da Silva Campos**

**COLCHOARIA**

DE

**Joquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGOES de palha, folhelho, lã, crina e sumaua. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

**EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO**

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

**PORTO**

212 AS DOZE

que está em perigo...

«Vou prevenir o seu creado, senhor Marquez.

—Um contratador de gado! repetiu mentalmente o pagem, quando o estalajadeiro se afastou.

Uma palavra, uma só palavra, é muitas vezes sufficiente para nos elucidar a respeito de cousas que ignoramos. Assim aconteceu n'aquella occasião. Ouvindo Gonin alludir a um contratador de gado, o Marquez recordou-se immediatamente do incidente que o impressionara na vespéra em casa da duqueza de Chevreuse, a ponto tal que até o referira de manhã a Paschoal Simeonis. Aquelle homem, que elle surprehendêra em companhia da senhora de Chevreuse e do conde de Chalais, e a cara de tal homem não era das mais engraçadas, era um contratador de gado, pelo menos a duqueza assim o affirmára. E passadas poucas horas apresentava-se-lhe outra vez um contratador de gado!... Não haveria n'esta coincidência alguma cousa que devesse chamar a attenção do Marquez?

E se elle estivesse só, não deixaria de desenvolver uma idéa que se apresentou ao seu espirito como um simples sentimento; porém Bibiana approximára-se d'elle para se despedir, Graciano estava á porta com os cavallos, e Gonin, já de volta, prendeu-lhe a

203 ESPADAS DO DIABO

attenção, dizendo:

—Vá! Mais um copo por despedida, senhor Marquez!

Tudo isto contribuiu para que se dissipasse a luz reveladora, e para que desaparecesse o presentimento.

E um facto repentino e inesperado mais influiu ainda para desviar do verdadeiro sentido o pensamento do pagem.

Dois cavalheiros tinham parado defronte da porta da *Forçille*, gritando ambos ao mesmo tempo com todas as forças dos seus pulmões:

—Olá! Não ha alguém n'esta casa que nos receba, e que recolha estes cavallos? Olá! depressa!... Morremos de fome e de frio!

—Lá vae... lá vae! respondeu logo Gonin, correndo apressadamente para os recémchegados, enquanto o pagem dizia alegremente a Bibiana:

—Decididamente os teus primos e creados não sabem ainda fazer a sua obrigação! Onde estão elles que deixam assim teu pae receber, só, os viajantes?

Bibiana não respondeu.

Apelavam-se os cavalheiros justamente na occasião em que o Marquez saía, e foi então que este os reconheceu.

Ambos se curvaram respeitosamente na sua presença.

Elle correpondeu ao cumprimento e mon-

**ARMANDO ESTEVES**

UNICO legitimado autorisado pelo Conselho de Saúde Publica de Lisboa para a venda e applicação do seu medicamento. Cada frasco está accompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa recommendadas pela comissão do Brazil para a cura das febres intermittentes.

**ARMANDO ESTEVES**

**Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellent alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral que carecem de forças no organismo. Está legitimamente autorisada e privilegiada.

**A BRAZILEIRA**

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

**Telles & C.<sup>a</sup>**

R. SA' DA BANDEIRA, 71  
**PORTO**

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

**LOJA NOVA**

DO

**ESTEVES**